

Aprofundamento em Sociologia

A questão de gênero

Aula 9
4º Bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Mapa do componente

Questão indígena no Brasil

semana
1

Questão indígena no Brasil

semana
2

semana
3

Questão negra no Brasil

semana
4

Questão negra no Brasil

semana
6

Questão de gênero no Brasil

Você está aqui!
Questão de gênero no Brasil

semana
5





Objetivos da aula

- Compreender a perspectiva sociológica sobre gênero e sexualidade;
- Analisar a relação entre gênero, identidade e sexualidade;
- Refletir sobre as transformações nos padrões de feminilidade e masculinidade na sociedade contemporânea.



Habilidades

- EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos;
- IFACHS-OA-competência 4: Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



Conteúdos

- Diferença entre gênero e sexualidade;
- Identidades de gênero e orientações sexuais;
- Transformações nos padrões de feminilidade e masculinidade.



Recursos didáticos

- Computador
- Televisor ou projetor



Duração da aula

50 minutos.

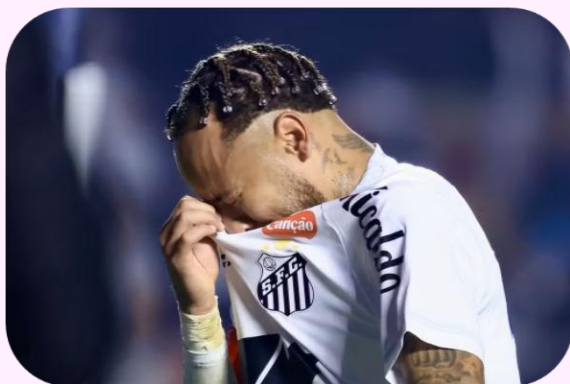
Ponto de partida

Uma questão de gênero

Observe as frases e as imagens e responda:

- ▶ Esses exemplos reforçam ou questionam estereótipos de gênero?
- ▶ O que essas situações revelam sobre as expectativas sociais relacionadas a homens e mulheres?

“Meninas são naturalmente mais sensíveis que meninos.”



Neymar Jr. se emociona após derrota do time.

Marcello Zambrana/AGIF, 2025. Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/2025/08/17/neymar-desabafa-apos-goleada-sofrida-pelo-santos-sentimento-de-muita-vergonha.ghml>. Acesso em: 06 mai. 2026.

“Homens são mais adequados para cargos de liderança.”



Magda Chambriard, presidente do Banco Central Europeu.

Europar, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Christine_Lagarde#/media/Ficheiro:Christine_Lagarde_\(cropped\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Christine_Lagarde#/media/Ficheiro:Christine_Lagarde_(cropped).jpg). Acesso em: 06 mai. 2026.

Construindo o conceito

Sociologia e a questão de gênero

As expectativas sobre o que homens e mulheres “devem ser” não são naturais, mas **construídas social e historicamente**, variando conforme o tempo e a cultura.

Para a sociologia, o **gênero** é uma construção social que define papéis, comportamentos e expectativas atribuídos a diferentes identidades.

Essas construções estão diretamente ligadas a **relações de poder**, produzindo desigualdades e hierarquias na sociedade.

Construindo o conceito

Feminilidade e masculinidade

Disponível em:
<https://universohq.com/noticias/coleta-na-de-hqs-aborda-os-problemas-criados-pela-masculinidade-toxica/>.

Acesso em: 01 mai. 2026.

PARA REFLETIR

Observe o que acontece no quadrinho e reflita:

- ▶ Por que algumas tarefas são associadas socialmente a homens ou mulheres?
- ▶ Como a sociedade influencia o que consideramos “masculino” e “feminino”?

O que consideramos “masculino” ou “feminino” não é natural, mas resultado de normas e expectativas sociais.



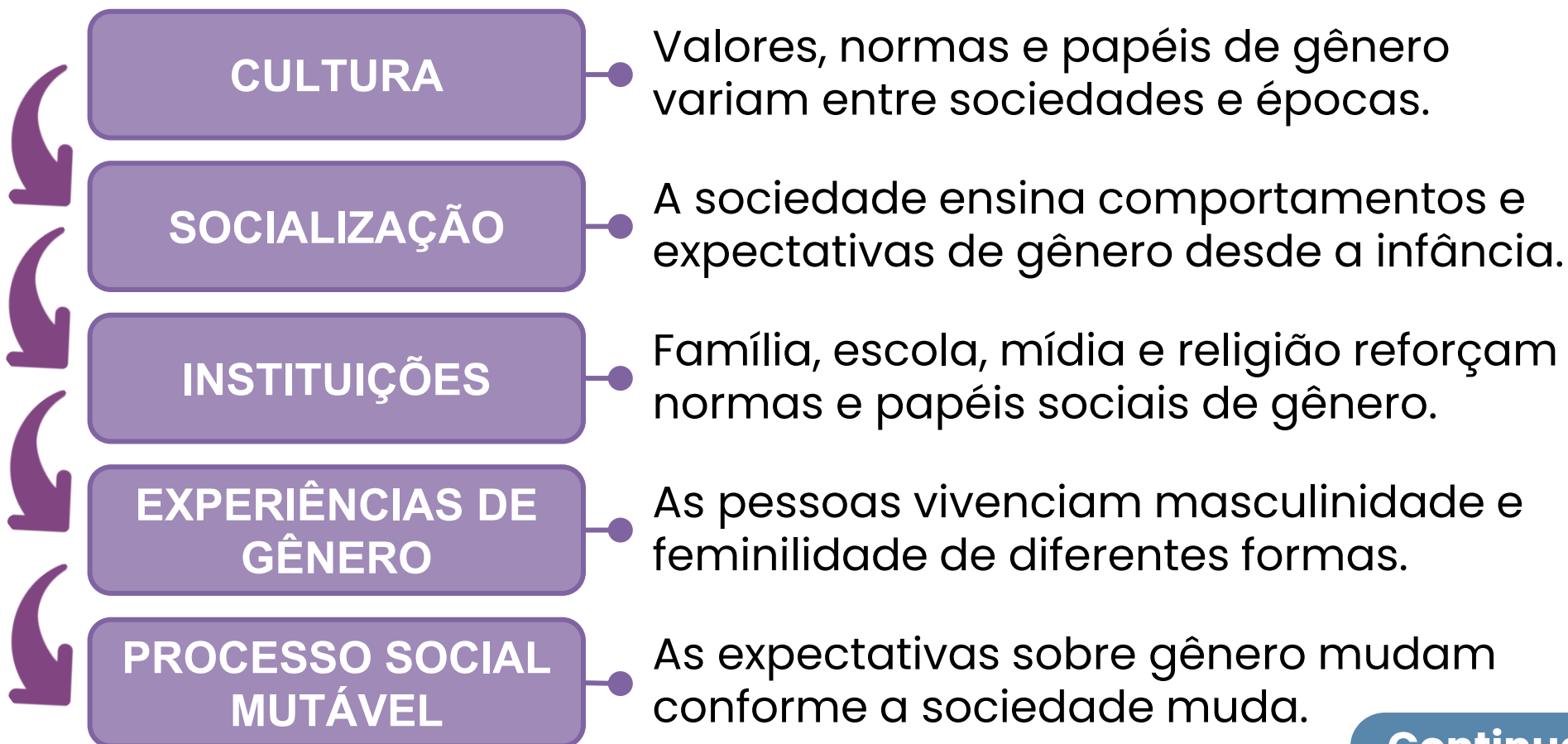
Continua ...

Construindo o conceito

Construção social do gênero

As ideias sobre **masculinidade** e **feminilidade** são influenciadas pela cultura, pela história e pelas relações sociais.

Como isso acontece?



Continua...

Construindo o conceito

Gênero e sociedade

O comportamento de homens e mulheres não é natural, mas socialmente construído a partir de normas e valores culturais que **estruturam as relações de gênero**.

PARA REFLETIR

- ▶ Quais comportamentos vocês já ouviram dizer que são “coisa de menino” ou “coisa de menina”?
- ▶ Essas ideias existiram sempre?
- ▶ São iguais em todos os lugares?



Na Índia, é comum homens de mãos dadas.

Disponível em:
<https://djulieferreira.com/15-fatos-sobre-india-que-voce-gostaria-de-saber/>. Acesso em: 06 mai. 2026.



Na Indonésia, é comum homens usarem *sarong*, um tipo de saia.

Disponível em:
<https://infopublik.id/kategori/nusantara/734456/penjagub-hamka-terkesan-idulfitri-di-gorontalo?video=>. Acesso em: 06 mai. 2026.

**Pause e
responda**

Na perspectiva sociológica, masculinidade e feminilidade são entendidas como:

características totalmente biológicas e naturais.

comportamentos iguais em todas as sociedades.

diferenças determinadas apenas pela genética.

construções sociais que variam conforme a cultura e o tempo.

**Pause e
responda**

Na perspectiva sociológica, masculinidade e feminilidade são entendidas como:



características totalmente biológicas e naturais.

comportamentos iguais em todas as sociedades.



diferenças determinadas apenas pela genética.

construções sociais que variam conforme a cultura e o tempo.



Construindo o conceito

Gênero e identidade

Se o **gênero** refere-se aos significados e expectativas sociais atribuídos aos indivíduos, a **identidade de gênero** diz respeito à forma como cada pessoa se percebe, se reconhece e vivencia a si mesma em relação ao gênero.

GÊNERO

Dimensão social:

- ▶ normas;
- ▶ papéis sociais;
- ▶ expectativas culturais.



IDENTIDADE DE GÊNERO

Dimensão subjetiva:

- ▶ percepção de si;
- ▶ reconhecimento pessoal;
- ▶ experiência individual do gênero.



Tome nota

As identidades são construídas nas relações sociais e podem variar conforme a cultura e o contexto histórico.

Continua...

Construindo o conceito

Diversidade de identidades de gênero

Para a sociologia, as identidades de gênero podem assumir **diferentes formas de expressão**, variando entre indivíduos e contextos sociais. Essa perspectiva amplia a visão binária (homem/mulher) e compreende o gênero como uma **experiência plural e dinâmica**.

Identidade	Característica
CISGÊNERO	Identifica-se com o sexo atribuído no nascimento.
TRANSGÊNERO	Não se identifica com o sexo atribuído no nascimento.
TRANSEXUAL	Busca adequação corporal e/ou social à sua identidade.
NÃO BINÁTIO	Não se identifica exclusivamente como homem ou mulher.
GÊNERO FLUIDO	A identidade pode variar ao longo do tempo.
AGÊNERO	Não se identifica com nenhum gênero.



PARA REFLETIR

Por que algumas identidades são mais valorizadas socialmente do que outras?

Continua...

Construindo o conceito

Sexualidade na perspectiva sociológica

A sociologia compreende a sexualidade como uma construção social e cultural, relacionada:

- ▶ aos afetos;
- ▶ aos desejos;
- ▶ às relações interpessoais;
- ▶ aos valores e normas sociais;
- ▶ às formas de viver o corpo e os relacionamentos.



Tome nota

A forma como as pessoas vivem a sexualidade é, também, influenciada pelas normas sociais e pelas relações de poder presentes na sociedade.

Construindo o conceito

Sexualidade como dimensão social da vida humana

A sexualidade não se limita ao ato sexual:

- ▶ Envolve sentimentos, identidades, comportamentos e modos de interação social;
- ▶ É influenciada pela família, religião, mídia, escola e cultura;
- ▶ Varia conforme a sociedade e o contexto histórico.



DESTAQUE

Normas sobre namoro, casamento, família e relações afetivas variam entre sociedades.



PARA REFLETIR

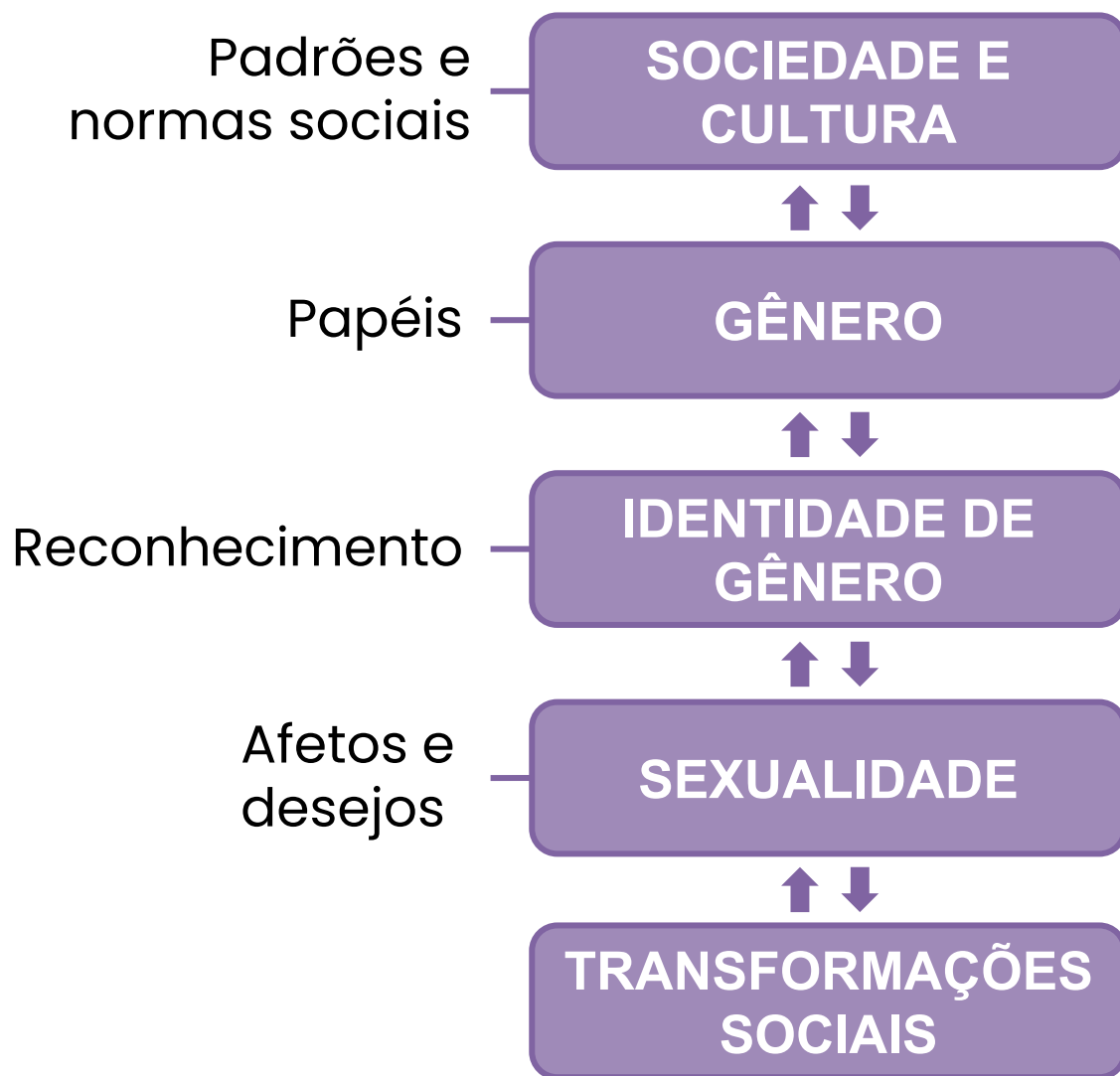
Por que diferentes sociedades possuem normas distintas sobre namoro, casamento e sexualidade?

Continua...

Construindo o conceito

Sexualidade e experiências de gênero

Como estes conceitos se relacionam?



Essas dimensões variam conforme o contexto histórico e cultural.

PARA REFLETIR

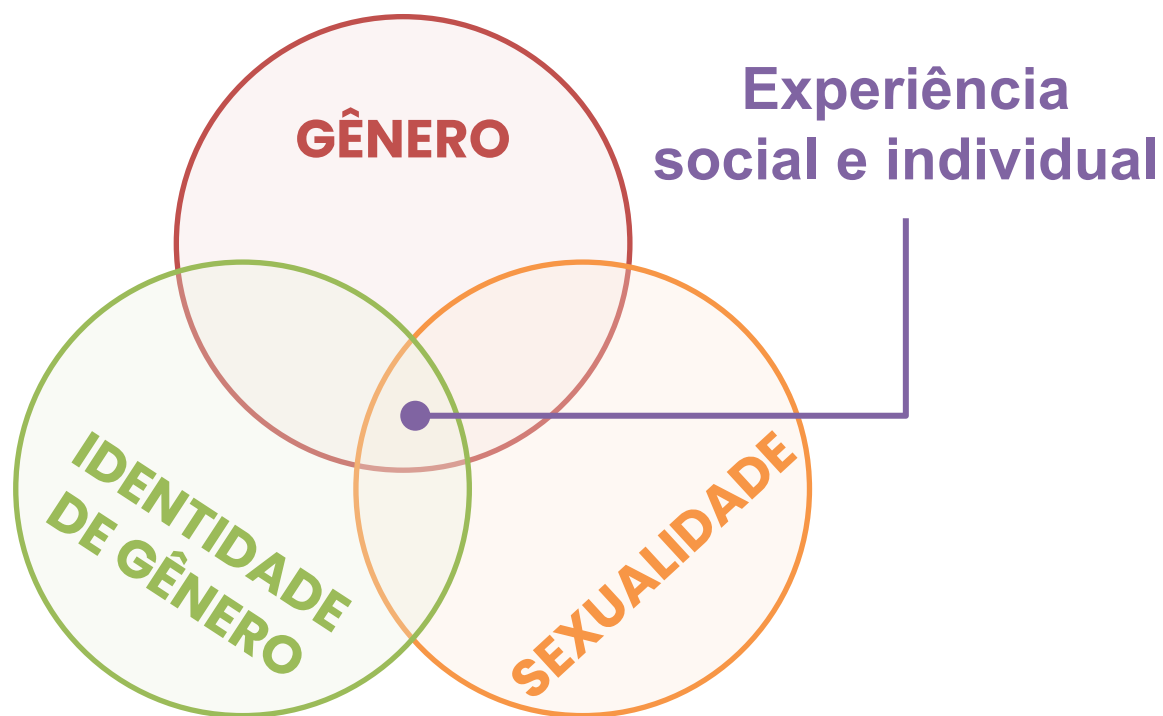
As formas de viver a sexualidade mudam com a sociedade?

Continua...

Construindo o conceito

Gênero e sociedade

Gênero, identidade de gênero e sexualidade são dimensões interligadas, mas distintas, que se constroem socialmente e fazem parte da experiência humana.



- ▶ Essas dimensões podem se relacionar, mas **não são a mesma coisa**.
- ▶ A identidade de uma pessoa não determina automaticamente sua sexualidade.
- ▶ A diversidade dessas experiências desafia padrões rígidos e amplia formas de viver a vida social.

**Pause e
responda**

**Para a sociologia, sexualidade e identidade
de gênero:**

**são determinadas
exclusivamente pela
biologia.**

**resultam apenas de
escolhas individuais.**

**são influenciadas por
construções sociais e
culturais.**

**permanecem iguais em
todas as sociedades.**

**Pause e
responda**

**Para a sociologia, sexualidade e identidade
de gênero:**



**são determinadas
exclusivamente pela
biologia.**

**resultam apenas de
escolhas individuais.**



**são influenciadas por
construções sociais e
culturais.**

**permanecem iguais em
todas as sociedades.**



Colocando em prática

Transformações nos papéis de gênero

Masculinidade e feminilidade mudam ao longo do tempo. Hoje, modelos tradicionais vêm sendo questionados, ampliando formas mais diversas de viver o gênero.



COM SUAS PALAVRAS

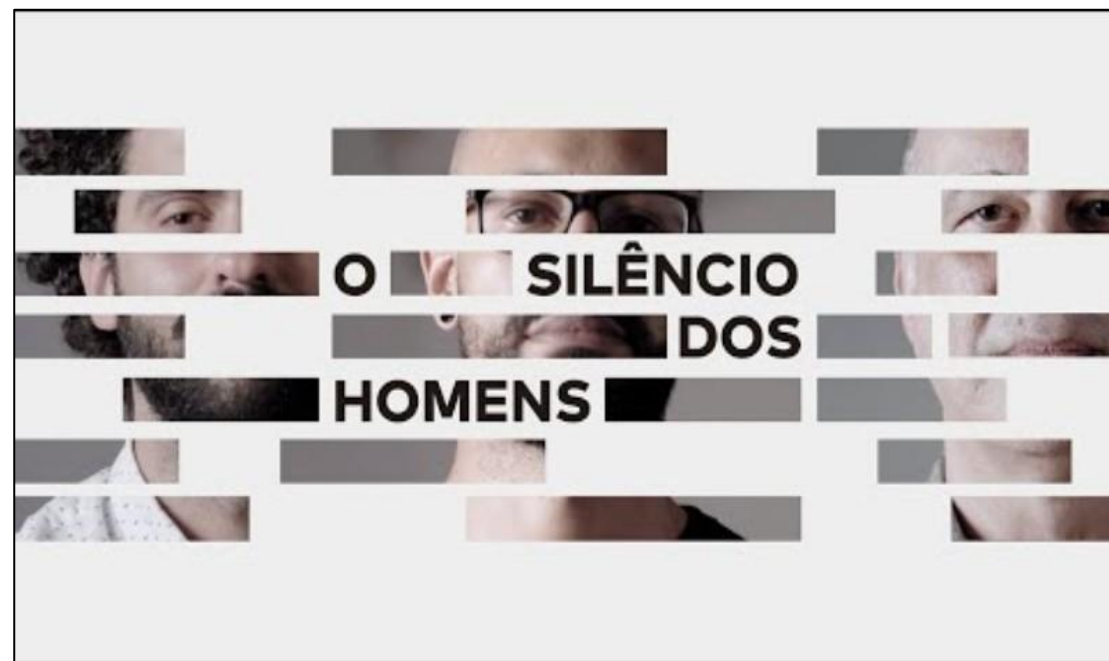
Assista ao vídeo e identifique:

- ▶ expectativas sociais sobre “ser homem”;
- ▶ emoções ou comportamentos reprimidos;
- ▶ mudanças na masculinidade;
- ▶ críticas aos padrões tradicionais masculinos.

Em seguida, discuta com seus colegas:

- ▶ O que está mudando nas expectativas sociais sobre os homens?

O silêncio dos homens (trailer)



PAPO DE HOMEM. Trailer | Documentário "O Silêncio dos Homens". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UzWyx_TcPmQ. Acesso em: 01 mai. 2026.

Colocando em prática

Nas últimas décadas, as transformações sociais têm impactado os padrões de feminilidade e masculinidade. Observa-se, por exemplo, maior participação das mulheres no mercado de trabalho, homens assumindo responsabilidades no cuidado doméstico e familiar, além da valorização de expressões emocionais antes consideradas incompatíveis com o masculino.

Essas mudanças indicam que:

- a) os papéis de gênero são definidos biologicamente e permanecem estáveis ao longo do tempo.**
- b) as diferenças entre homens e mulheres deixaram de existir nas sociedades contemporâneas.**
- c) os padrões de feminilidade e masculinidade são construções sociais que podem ser transformadas historicamente.**
- d) a igualdade de gênero foi alcançada, eliminando conflitos sociais relacionados ao tema.**
- e) as transformações sociais anulam as normas culturais associadas ao gênero.**

Colocando em prática

Nas últimas décadas, as transformações sociais têm impactado os padrões de feminilidade e masculinidade. Observa-se, por exemplo, maior participação das mulheres no mercado de trabalho, homens assumindo responsabilidades no cuidado doméstico e familiar, além da valorização de expressões emocionais antes consideradas incompatíveis com o masculino.

Essas mudanças indicam que:

a) os papéis de gênero são definidos biologicamente e permanecem estáveis ao longo do tempo.



b) as diferenças entre homens e mulheres deixaram de existir nas sociedades contemporâneas.



c) os padrões de feminilidade e masculinidade são construções sociais que podem ser transformadas historicamente.



d) a igualdade de gênero foi alcançada, eliminando conflitos sociais relacionados ao tema.



e) as transformações sociais anulam as normas culturais associadas ao gênero.





**O que nós
aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Então, ficamos assim:

- 1** Gênero e identidade de gênero são construções sociais que envolvem percepções individuais e influências culturais.
- 2** Sexualidade e orientação sexual são dimensões distintas do gênero, relacionadas às formas de viver o desejo, os afetos e as relações.
- 3** Os papéis de feminilidade e masculinidade mudam ao longo do tempo, sendo influenciados por transformações sociais, mas ainda marcados por desigualdades.

Referências da aula

COLLING, L. **Gênero e sexualidade na atualidade**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30887>. Acesso em:

DIANA, J. Orientação Sexual. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/orientacao-sexual/>. Acesso em: 24 ago. 2023.

JESUS, J. G. **Orientações sobre a população transgênero**: conceitos e termos. Brasília: Autor. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/87846526/Orientacoes-sobre-Identidade-de-Genero-Conceitos-e-Termos>. Acesso em:

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: oriente a leitura da imagem, conduzindo os estudantes a perceber como, ainda antes do nascimento, já existem expectativas sociais associadas ao sexo biológico, como cores, brinquedos e comportamentos esperados. Estimule a reflexão de que essas expectativas não são naturais, mas construídas social e culturalmente. Destaque que: o gênero envolve construções sociais e culturais; diferentes sociedades estabelecem normas distintas; essas normas podem se transformar ao longo do tempo. Proponha a pergunta sobre o primeiro brinquedo recebido, garantindo um momento breve de reflexão individual (“Todos escrevem”). Em seguida, conduza a discussão relacionando as respostas às expectativas sociais apresentadas no slide anterior, evidenciando como escolhas aparentemente simples já refletem padrões de gênero construídos socialmente. Busque levar os estudantes a perceber regularidades nas respostas e a questionar a ideia de neutralidade dessas escolhas.

Slides 6 e 7



Orientações: apresente o conceito de identidade de gênero como a forma como a pessoa se reconhece em relação ao gênero, destacando que se trata de uma construção que envolve dimensões individuais e sociais. É importante conduzir com cuidado a discussão e ficar atento caso surja o termo “ideologia de gênero”. Esclareça que, no campo das Ciências Sociais, esse termo não constitui um conceito científico, sendo frequentemente utilizado em debates públicos e políticos com sentidos variados. Oriente os estudantes a compreenderem que a sociologia analisa o gênero como uma construção social, relacionada a normas, valores e relações de poder, e não como uma imposição ideológica. O foco deve estar na análise crítica e no entendimento dos fenômenos sociais. Evite polarizações e incentive o respeito às diferentes perspectivas, mantendo o debate no campo do conhecimento científico.

Apresente a diversidade de identidades de gênero como expressão da pluralidade das experiências humanas, destacando exemplos como cisgênero, transgênero, transexual e não binário. Oriente os estudantes a perceberem que essas identidades evidenciam que o gênero não se limita a uma única forma de vivência, mas pode assumir diferentes expressões conforme contextos sociais e culturais. Incentive a compreensão de que reconhecer essa diversidade é fundamental para analisar a sociedade contemporânea e compreender como normas sociais podem incluir ou excluir determinadas formas de existência. Promova um ambiente de respeito, evitando simplificações ou estereótipos.

Slides 8 e 9



Orientações: problematize sexualidade como uma dimensão ampla da vida humana, que envolve aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais, conforme apontam estudos da área da saúde e das Ciências Humanas. Destaque que a sexualidade não se reduz ao ato sexual, mas inclui afetos, relações, valores e formas de expressão. Enfatize que diferentes sociedades constroem distintas normas sobre a sexualidade, o que evidencia seu caráter cultural e histórico. Conduza a análise para que os estudantes percebam como a cultura influencia o que é considerado “aceitável” ou “normal”, evitando julgamentos e estimulando uma leitura crítica das normas sociais.

Apresente a orientação sexual como a direção do desejo afetivo e/ou sexual de uma pessoa, diferenciando-a da identidade de gênero. Explore exemplos como heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade, assexualidade, entre outros, sempre com definições claras e objetivas. Oriente os estudantes a compreender que essa diversidade faz parte da experiência humana e que a sociologia busca analisar como normas sociais podem produzir reconhecimento ou exclusão dessas identidades. Promova um ambiente de respeito e escuta, evitando estereótipos e reforçando a importância da compreensão das diferenças na construção de uma sociedade mais justa.

Slides 10 a 12



Orientações: utilize a tirinha para conduzir a leitura do cotidiano como espaço de produção de normas de gênero. Oriente os estudantes a identificar como a expectativa de que a mulher assuma o preparo da comida aparece como algo naturalizado, evidenciando a divisão social de papéis. Destaque que feminilidade e masculinidade são construções sociais, que definem expectativas sobre comportamento, responsabilidades e relações. Evite generalizações e incentive os estudantes a perceberem como essas normas são aprendidas e reproduzidas socialmente. Promova a reflexão sobre como situações aparentemente simples revelam padrões mais amplos de organização da sociedade.

Oriente a leitura dos dados apresentados, conduzindo os estudantes a identificar mudanças e permanências nos papéis de gênero ao longo do tempo. Destaque exemplos como maior participação das mulheres no mercado de trabalho, mudanças nos arranjos familiares e transformações na maternidade. Ao mesmo tempo, evidencie que ainda persistem desigualdades, como a maior responsabilização feminina pelos cuidados domésticos. Estimule a análise de que as transformações sociais não eliminam automaticamente os padrões tradicionais, mas os tensionam e reconfiguram.

Apresente o conceito de novas masculinidades e feminilidades como formas de questionar padrões tradicionais de gênero, especialmente aqueles associados à rigidez de papéis e à desigualdade. Oriente os estudantes a perceberem que novas formas de viver o masculino e o feminino incluem maior valorização do cuidado, da expressão emocional e da igualdade nas relações. Incentive a reflexão sobre como essas mudanças podem contribuir para relações mais equilibradas, ao mesmo tempo em que ainda enfrentam resistências sociais. Promova um debate respeitoso, destacando que essas transformações fazem parte de processos sociais mais amplos.

Slide 15



Orientações: apresente a situação-problema relacionada à ampliação da licença-paternidade, orientando os estudantes a analisar a proposta como uma resposta às transformações sociais nos papéis de gênero. Incentive a leitura atenta do vídeo e do enunciado, conduzindo os estudantes a identificar como a ampliação da licença-paternidade pode impactar: a divisão de responsabilidades familiares; o cuidado com os filhos; os papéis sociais atribuídos a homens e mulheres. Organize a turma em pequenos grupos e proponha que discutam a questão central, mobilizando conceitos trabalhados ao longo da aula, como gênero, papéis sociais e desigualdade.

Oriente os estudantes a ir além da opinião imediata, buscando construir argumentos fundamentados. Estimule que considerem tanto os avanços quanto os limites dessa medida, refletindo sobre suas implicações sociais. Finalize promovendo a partilha das respostas e conduzindo uma síntese coletiva, destacando que políticas públicas podem contribuir para transformar padrões de gênero, mas dependem de mudanças culturais mais amplas para produzir efeitos duradouros.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **11, do bloco de conteúdo Questão de gênero no Brasil**. Ele pretende **consolidar** as aprendizagens sobre as transformações nos padrões de feminilidade e masculinidade na sociedade contemporânea. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou trabalhado em sala de aula.